

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE LINHAS DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O ENDIVIDAMENTO.

**THALITA SANTOS DA SILVEIRA¹
DÉBORA SOARES LEITE²
EDSON OLIVEIRA VIEIRA³
CLÁUDIA DE MOURA VASSÃO⁴
DENILSONLUIZ CARVALHO⁵
OLAIR RODRIGUES GARCIA JÚNIOR⁶**

Resumo: Em virtude do momento econômico que o país atravessa o objetivo deste estudo é analisar de forma comparativas características de cada linha de crédito trazendo assim informações necessárias para o conhecimento e entendimento da sua utilização, como: cheque especial, cartão de crédito, empréstimo pessoal, CDC (crédito direto ao consumidor), com isso criando um olhar mais apurado ao funcionamento do mercado financeiro e a utilização adequada destas linhas de crédito. Ressaltamos que o conhecimento financeiro trará uma conscientização ao consumidor na busca de alternativas mais viáveis, quando for necessário recorrer a uma determinada linha de crédito, direcionando o consumidor a linha de crédito mais adequada de acordo com a sua necessidade e situação financeira atual, evitando assim que o consumidor venha adquirir um endividamento. Os objetivos deste artigo são: Conhecer os 04 tipos das linhas de créditos estudadas, disponíveis no mercado financeiro para pessoa física. Orientando o leitor a procurar uma consultoria

¹ Aluna da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico.

² Aluna da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico.

³ Professor da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico.

⁴ Professora da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico. Especialista em Gestão e Finanças Corporativas, Controladoria e Bacharel em Ciências Contábeis.

⁵ Mestre em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos – Professor FECLC Don Domênico

⁶ Mestre em ecologia – Professor FECLC Don Domênico

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

financeira especializada antes mesmo de adquirir qualquer tipo de empréstimos ou financiamentos, evitando assim o descontrole de suas finanças pessoais. Pois movidas pelo consumismo as pessoas acabam perdendo o controle de suas finanças e ao buscar uma solução acabam entrando em um endividamento maior, por utilizar as linhas de créditos disponíveis no mercado de forma indevida.

Palavras-chave: linhas de crédito, cheque especial, cartão de crédito, empréstimo pessoal, CDC (crédito direto ao consumidor), endividamento.

Abstract:As a result of the country's economic moment the objective of this study is to analyze the comparative characteristics of each credit line bringing so information necessary to the knowledge and understanding of their use, such as: overdraft, credit card, personal loan, CDC (direct consumer credit), thus creating a more refined look to the functioning of financial markets and the appropriate use of these lines of credit. We emphasize that the financial knowledge will bring an awareness to consumers in search of the most viable alternatives when it is necessary to resort to a specific credit line, directing the consumer credit line best suited according to your needs and current financial situation, thus avoiding that consumers come to acquire an indebtedness. The objectives of this article are: Learn about the types of credit lines 04 studied, available in the financial market for physical person. Guiding the reader to find a financial adviser specializing before you even purchase any type of loans or financing, thus avoiding the lack of control of your personal finances. As moved by consumerism people end up losing control of their finances and to seek a solution end up entering a larger debt, by using credit lines available in the market.

Keywords:lines of credit, overdraft, credit card, personal loan, CDC (direct consumer credit), indebtedness.

Introdução

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

Analisando determinadas linhas de crédito como: cheque especial, cartão de crédito, empréstimo pessoal e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), é notório que a cada ano o consumidor brasileiro vem se endividando cada vez mais, na maioria das vezes por falta de conhecimento e de educação financeira.

Estudos apontam que mais de 60% dos consumidores se endividam com o cartão de crédito, mais de 30% com a utilização indevida do crédito pessoal e cheque especial e cerca de 25% por conta do CDC (financiamento de veículos).

“O número de brasileiros com dívidas no cartão de crédito cresceu 56% entre 2010 e 2014. Já o índice de pessoas com atrasos no pagamento de créditos pessoais, como empréstimos ou cheque especial, triplicou no mesmo período. A pesquisa também apontou que 47,28% desses endividados só irão quitar suas dívidas no ano que vem.” (ERIC LUIZ PORTO, 2014).

A fim de possibilitar uma nova visão e um olhar apurado ao funcionamento do mercado financeiro e a utilização adequada das linhas de crédito acima, é desenvolvido um estudo individual de cada uma analisando taxas de juros, para que desta forma de acordo com a situação financeira de cada consumidor possa ser indicado o crédito menos oneroso.

A melhor forma para se obter um controle financeiro, é analisando seu poder de compra na atual conjuntura, como estudo de caso a seguir: Um indivíduo possui uma reserva para realizar uma viagem, na qual utilizará todo seu capital, pesquisando as formas de pagamento observou que não obterá nenhum desconto no pagamento à vista, neste caso ele terá duas opções; a primeira opção é o próprio pagamento à vista, levando em consideração que desta maneira ele ficará sem dívidas futuras e ao mesmo tempo sem reserva para possíveis imprevistos. A segunda opção ele pode utilizar o rotativo de seu cartão de crédito e efetuar o pagamento parcelado sem juros, assim mantendo sua reserva. Neste caso o indivíduo ganha uma vantagem pagando parcelado e mantendo seu capital para

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

quaisquer eventualidades, até mesmo a quitação antecipada de seu cartão de crédito caso necessário.

Essa pesquisa procura mostrar o que leva a sociedade ao endividamento, e desta maneira auxiliar como se deve proceder para sair do mesmo. Buscando orientar o leitor a melhor forma de controlar suas finanças pessoais, mostrando que através da falta do conhecimento as pessoas acabam perdendo o controle de suas próprias finanças e ao buscar uma solução não conseguem distinguir a linha de crédito mais apropriada. Desta maneira, movida pelo consumismo, acabam recorrendo ao crédito fácil, sem nenhuma orientação financeira, e assim aumentando o seu endividamento.

Materiais e métodos

Para realização deste trabalho de caráter exploratório e descritivo, foi analisado algumas linhas de créditos mais onerosas e de curto prazo existentes no mercado para pessoa física.

Portanto, buscou-se na literatura, informações sobre a composição e aplicação das seguintes linhas: Crédito Direto ao Consumidor, Crédito Pessoal, Cheque Especial e Cartão de Crédito.

1 Crédito Direto ao Consumidor

Nos dias atuais existem as mais variadas formas do consumidor adquirir um bem ou efetuar pagamento de serviços, a mais comum delas é o Crédito Direto ao Consumidor, mais conhecido como CDC. Porém antes de optar pela utilização desta linha de crédito é importante conhecê-la melhor, e saber quais as suas vantagens para assim evitar um futuro endividamento com a utilização inadequada do mesmo.

Crédito Direto ao Consumidor (CDC), são financiamentos concedidos por bancos, lojas e outras instituições financeiras, para pessoas físicas e jurídicas que

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

possuam interesse na aquisição de bens e serviços. É uma das linhas de crédito mais conhecida para aquisição de empréstimos e financiamento de veículos, porém pode ser utilizado também para compra de equipamentos e maquinários.

“Chama-se de operação de crédito o contrato realizado entre um consumidor (denominado tomador ou devedor) e uma instituição financeira (denominada credora), que coloca à disposição do tomador determinado montante de recursos financeiros, comprometendo-se o tomador a devolver esses recursos em um determinado prazo, acrescido de juros. As operações de crédito dividem-se, no meio bancário, entre operações de financiamento e de empréstimo. Nas operações de financiamento, os recursos financeiros possuem uma destinação específica, como, por exemplo, os financiamentos para aquisição de bens de consumo duráveis (veículos, equipamentos), os financiamentos imobiliários, os financiamentos rurais etc. Já nas operações de empréstimo, não é estipulada uma finalidade específica para os recursos, como, por exemplo, nos empréstimos pessoais (crédito direto ao consumidor – CDC, empréstimo consignado, cheque especial etc.).”(BANCO CENTRAL DO BRASIL E DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – ANO 1. N. 04, abril de 2012).

A contratação do CDC é simples e rápida, bastando que o consumidor tenha definido qual o bem irá adquirir de acordo com a sua necessidade: veículos, maquinários, eletrodomésticos, etc.).

Para a sua contratação é preciso que se analise a utilização adequada para que se evite um endividamento futuro, já que para os bancos por exemplo o CDC pode ser parcelado em até 60 meses de acordo com o bem adquirido, como por exemplo um financiamento de veículos.

Diante das diversas opções para a utilização do Crédito Direto ao Consumidor, este artigo se limitará em explicações específicas ao funcionamento do financiamento de veículos na modalidade CDC, fazendo uma breve comparação ao Leasing (Arrendamento Mercantil).

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

Segundo levantamento da CETIP – (Central de Custódia e de Liquidação Financeiras de Títulos no Brasil) e de acordo com o economista e diretor da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), Miguel de Oliveiras:

“Cada tipo de financiamento tem vantagens e desvantagens que devem ser lavadas em consideração na hora de comprar um veículo [...]

[...] O CDC, modalidade mais usada, tem o mérito de permitir que o consumidor consiga o veículo imediatamente, permitindo, por exemplo que ao longo do financiamento ele possa ser vendido com a transferência das parcelas”, explica o executivo. “É a melhor opção para quem pretende quitar as parcelas com antecedência, pois o consumidor terá direito à redução dos juros embutidos”.(OLIVEIRAS, 2014).

Ao optar pelo CDC, o consumidor consegue antecipar as parcelas do financiamento que ainda irão vencer a qualquer momento, seja na sequência do contrato, como também de maneira retroativa, obtendo desta maneira desconto nos juros. As parcelas fixas do financiamento são compostas por parte do valor real da dívida e outra dos juros. O sistema de amortização do contrato e obtenção do desconto também pode ser realizado no contrato de Leasing, porém nesta modalidade só obtém desconto na quitação total do contrato, não sendo permitido a antecipação das parcelas.

A taxa de juros do CDC é um pouco mais alta que a do Leasing, pois o veículo neste tipo de operação fica em nome do comprador, sendo assim as instituições financeiras correm um risco maior do comprador não honrar com seus pagamentos, e assim ter que acioná-lo judicialmente para poder retomar o bem. Já no Leasing o bem fica em nome da instituição financeira como garantia de pagamento, e só passará para o nome no proprietário após a sua total quitação.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

Uma outra vantagem do CDC no financiamento de veículos, é que com os documentos em nome do comprador, o mesmo pode a qualquer momento que julgar necessário, vender e transferir direto o veículo e a própria dívida para terceiros, seja pelo fato de troca de bem, ou até mesmo a perda de seu poder de compra em honrar com seu compromisso financeiro. No contrato de Leasing não é possível a opção de transferência até que seja quitado todo o contrato, pois neste caso o proprietário é o financiador.

“O leasing é uma espécie de aluguel com opção de compra e requer que o consumidor tenha em mente que o veículo não o pertence. “Como é um arrendamento mercantil, o veículo fica em nome da instituição credora até ser quitado, pelo tempo mínimo de 24 meses”, explica o executivo da Anefac. De acordo com Oliveira, um veículo comprado por meio de leasing não pode ser transferido pelo comprador, caso ele tenha dificuldade em pagar a parcela ou queira simplesmente desfazer-se do negócio”. (CETIP apud OLIVEIRAS, 2014).

2 Crédito Pessoal

Mediante o cenário econômico atual, muitas pessoas estão recorrendo ao crédito pessoal, também conhecido como empréstimo pessoal, porém sem ao menos saber como realmente este produto financeiro funciona e quais as suas vantagens e desvantagens.

O crédito pessoal é uma linha de crédito oferecida pelos bancos a seus clientes correntistas que ficam com um limite pré-aprovado disponível em sua conta para utilização imediata, sem precisar informar para qual finalidade será utilizado

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

este recurso. O cliente tem acesso a este serviço através do bankline, bankfone, autoatendimento e diretamente com o seu gerente. Os bancos disponibilizam também a simulação deste crédito antes mesmo da contratação para que o cliente saiba em quantas parcelas irá efetuar o pagamento e a taxa de juros embutida. O crédito pessoal pode ser contratado por meio de parcelas fixas que variam de 24 a 72 meses (parcelas).

“Empréstimo é um contrato entre o cliente e uma instituição financeira (banco, cooperativa de crédito, caixa econômica) pela qual o cliente recebe uma quantia em dinheiro que deverá ser devolvida em prazo determinado, acrescida dos juros acertados. Os recursos obtidos no empréstimo não têm destinação específica. Exemplo de empréstimos: consignado, Crédito Direto ao Consumidor (CDC), empréstimo pessoal.” (BANCO CENTRAL, 2014)

Ao optar pela contratação do crédito pessoal, o cliente deve analisar se esta é a melhor opção de acordo com a sua necessidade atual, uma vez que ele estará entrando em uma dívida de longo prazo e que pode no futuro acarretar em um endividamento maior.

Um exemplo de uma boa utilização do crédito pessoal é em caso de clientes que estão com o seu limite de cheque especial já no vermelho e não possui recursos próprios para liquidar esta dívida, neste caso a utilização desta linha de crédito se torna vantajosa, pois possui uma taxa de juros inferior à do cheque especial, e o cliente pode efetuar o pagamento através de parcelas mensais sem comprometer seu orçamento, já o cheque especial deve ser liquidado através de um único pagamento.

Uma das coisas que o cliente deve levar em consideração antes de finalizar a contratação do crédito pessoal é se as parcelas e o prazo estabelecido condizem com a sua situação financeira, tendo em mente que ele não deve comprometer mais do que 30% de sua renda com a contratação de empréstimos e realizar a operação com o mínimo de parcelas possíveis. Os juros do crédito pessoal podem variar de

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

3% a 7% dependendo da instituição financeira e isto também deve ser levado em consideração antes de sua contratação, pois pode gerar um endividamento futuro uma vez contrato sem ser realizado a devida análise.

Segundo informações do Banco Central, 2014:

“As taxas de juros são aquelas praticadas no mercado, variando de instituição para instituição, não detendo o Banco Central atribuição legal para fixá-las ou intervir para alterá-las.” [...]

[...] “As instituições financeiras não são obrigadas a conceder empréstimos ou financiamento a quem quer que seja, podendo estabelecer critérios próprios para isso. As taxas de juros cobrados variam de banco para banco, não havendo limites para as taxas cobradas. No entanto, as instituições financeiras são obrigadas a informar, antes da contratação, o Custo Efetivo Total (CET), de cada operação de empréstimo ou financiamento.”

Segundo levantamento do Banco Central, um comparativo dos principais bancos e suas taxas de juros no que se refere ao crédito pessoal pessoa física, 2016:

Posição	Instituição	Taxas de juros	
		% a.m	% a.a
1	Safrá S.A.	2,89	40,72
2	HSBC S.A	4,46	68,74
3	Santander Brasil S.A.	4,60	71,53
4	Banco do Brasil S.A	4,65	72,43
5	Caixa Econômica Federal	5,00	79,55
6	Itaú S.A.	5,32	86,18
7	Bradesco S.A.	6,66	116,68

Fonte: Banco Central do Brasil, maio/2016.

3 Cheque Especial

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

O cheque especial é uma linha de crédito pré-aprovada, disponível e vinculada na conta corrente todos os meses, pela sua simplicidade de acesso torna-se também muito cara, sendo a segunda maior taxa de juros, juros compostos, que chegam até em 300% ao ano, perde somente para o cartão de crédito. Ao utilizar o cheque especial, o cliente paga por juros e impostos, de acordo com o valor e o tempo que sua conta ficou negativa.

Esta modalidade de crédito mesmo sendo muito cara se torna uma tentação para quem está sem saldo em conta corrente. Muitas pessoas a utilizam como complemento de renda, mas seu uso é indicado em casos circunstanciais, quando surge uma emergência.

Para que seu uso traga benefícios, é necessário um bom planejamento, pois ele é adequado para uso em curto prazo, caso contrário pode causar o efeito bola de neve e trazer grandes problemas financeiros para o cliente. A disponibilização do valor do cheque especial varia de acordo sua renda em conta corrente.

Um grande problema do cheque especial são os juros altos, os quais ele possui.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Fundação PROCON-SP, no dia 3 de junho deste ano, 2016.

“A taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,37% a.m., superior à do mês anterior que foi de 13,18% a.m., representando uma alta de 0,19 ponto percentual.”

Foram analisados os bancos Santander, HSBC, Itaú, Bradesco e Banco do Brasil e obtidos os seguintes dados:

Bancos	Cheque Especial
Santander	15,49%
HSBC	14,67%
Itaú	12,95%
Bradesco	12,89%

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

Banco do Brasil	12,40%
-----------------	--------

Fonte: Pesquisa pela Fundação PROCON-SP / Brasil Econômico, jun/2016

Analizou-se que houve um aumento nas taxas em alguns bancos, de acordo com a fundação:

“O Itaú alterou 12,61% para 12,95% a.m., variação positiva de 2,70%; o Bradesco alterou de 12,63% para 12,89% a.m., variação positiva de 2,06% e, o Banco do Brasil que alterou de 12,30% para 12,40% a.m., variação positiva de 0,81%. Os demais bancos mantiveram sua taxa de cheque especial.”

4 Cartão de Crédito

O cartão de crédito é instrumento bastante seguro, concentra seus gastos em uma data específica, facilita o controle dos gastos, porém deve haver uma educação financeira, caso contrário pode se tornar uma tremenda armadilha, devido aos juros altíssimos que variam de 14 à 15 % ao mês, chegando a 500% ano, ou seja o seu uso indevido pode causar um desequilíbrio financeiro.

Devido à facilidade de uso o cartão de crédito é um recurso muito utilizado pelos brasileiros na hora das compras, principalmente quando não se tem dinheiro líquido em mãos. Além disso, oferece a opção de parcelamento com o pagamento em até 30 dias, fator que faz com que muitas pessoas se empolguem e façam gastos desnecessários e exorbitantes.

Por isso, é muito importante que haja planejamento e o uso cauteloso para que o consumidor não caia no pagamento do rotativo, o que gera um perigo recorrente em suas finanças.

Segundo levantamento do Banco Central, um comparativo dos principais bancos e suas taxas de juros no que se refere a cartão de crédito rotativo, 2016:

Instituição	% a.m	% a.a
-------------	-------	-------

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

1	Banco Bradesco cartões S/A	14,15	389,31
2	Banco Itaucard S/A	15,33	453,93
3	Banco do Brasil S/A	15,61	470,32
4	BC Santander (Brasil) S/A	17,26	575,94
5	Caixa Econômica Federal	17,56	596,79

Fonte: Banco Central, Outubro 2016.

Resultados e Discussões

A partir da pesquisa bibliográfica, foi possível identificar que as linhas de créditos são úteis quando há uma necessidade imprescindível de dinheiro, porém não se possui reservas para uma emergência. A linha de crédito é disponibilizada para os clientes sob análise de diversos fatores, sejam eles internos ou externos, e elas se tornam uma grande aliada na resolução de um determinado imprevisto desde que utilizadas de formas consciente e de preferência com uma orientação financeira competente.

Antes de se tomar uma linha de crédito é necessário que o cliente faça uma análise de sua situação financeira atual, e se a tomada deste crédito irá ajudá-lo ou afundá-lo em dívidas de vez.

Um exemplo é a utilização do cheque especial, pois esta linha de crédito trata-se de uma utilização emergencial na qual será quitada nos próximos dias. Não é viável que o cliente tome esse tipo de linha de crédito para pagamento em 30 dias, pois irá pagar juros altíssimos. Neste caso, o cliente deve analisar se o seu banco oferece alguns dias sem juros para a utilização do cheque especial e se sim, deverá efetuar a quitação dentro do prazo, evitando assim o pagamento de juros.

De uma maneira geral, as linhas de crédito são utilizadas para financiar compras de uma única vez ou em médio/longo prazo, como o CDC (Crédito Direto ao Consumidor), utilizado para aquisição de veículos, seja ele 100% financiado, ou até mesmo para completar o valor restante da compra.

Uma pessoa que possui uma renda fixa mensal limitada, obviamente não pode se dispor de gastos exorbitantes, nesse caso o uso de linhas de créditos só é

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

recomendada em casa de atraso significativo em seu pagamento, ou por algum motivo as despesas ultrapassarem seus ganhos, por exemplo um imprevisto com saúde, nessa situação o consumidor pode se voltar para a utilização de seu cartão de crédito que em alguns deles disponibiliza um prazo de 40 dias para pagamento, porém o consumidor deve ter em mente o pagamento total da fatura no dia do vencimento, evitando assim o acréscimo de juros. E caso seja necessário recorrer a outras linhas de crédito, como por exemplo o Empréstimo Pessoal, deve-se pesquisar por taxas de juros mais baixas e ter o cuidado de não comprometer mais do que 30% de sua renda com empréstimos e financiamentos.

Para o gerente geral do Instituto Nacional de Investidores (INI), Mauro Calil, 2012:

“A soma de todos os gastos financiados não deve ultrapassar 30% da renda líquida, embora o ideal seja que fique abaixo dos 20%. Acima de 30% o consumidor tem uma série de probabilidades de ter problemas financeiros. É um limite intransponível.”

Este estudo constatou o esclarecimento de algumas linhas de créditos mais utilizadas e como deverão ser administradas para que o cliente pessoa física não tenha dificuldades financeiras por utilizar uma linha de crédito inadequada para certas ocasiões.

Conclusões

O presente estudo pautado em pesquisas bibliográficas constata que a utilização dos tipos de linhas de créditos uma vez utilizadas de maneira consciente e com a orientação de um consultor financeiro especializado, podem sim auxiliar o

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

consumidor na construção de seus projetos, ou até mesmo na solução para o seu descontrole financeiro.

Segundo os dicionários, crédito é uma palavra que simboliza confiança ou segurança em alguma coisa, crença, que significa simplesmente acreditar em algo ou em alguém.

O estudo teve como foco orientar o consumidor na utilização de determinadas linhas de créditos para que não caiam nas armadilhas financeiras existentes no mercado financeiro, e conscientizá-los a não ultrapassar seu orçamento mensal, evitando um endividamento desnecessário, ficando assim atentos aos juros cobrados, pois muitas vezes podem não valer a pena, pois as modalidades de créditos existentes no mercado financeiro são diversas. Caso o consumidor precise de qualquer uma delas, não pode esquecer de antes fazer um planejamento financeiro, verificando sempre se as parcelas cabem em seu orçamento.

Referências

ERIC LUIZ PORTO 2014<https://www.moneyguru.com.br/meu-bolso/cartao-de-credito-e-o-que-mais-cause-endividamento/> Acessado em 19/04/2016

Nielmar de Oliveira – Repórter da Agência Brasil,
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-12/endividamento-volta-subir-e-chega-mais-de-60-das-familias-diz-cnc>- Acessado em 19/04/2016

site [cdc.net.br](http://www.cdc.net.br) 17/12/2014 <http://www.cdc.net.br/CDC-o-que-e-como-funciona-vantagens> - Acessado em 02/06/2016

BancoCentral
http://www.bcb.gov.br/Fis/decic/bolconfim/Boletim_Consumo_e_Finan%C3%A7as4.pdf – Acessado em 02/06/2016

site ANEF <http://www.anef.com.br/> - Acessado em 02/06/2016

site CETIP 25/03/2014 <https://www.cetip.com.br/noticias/financiamento-de-veiculos-saiba-mais-sobre-cdc-leasing-e-consorcio> - Acessado em 02/06/2016

site [educacao.cc](http://www.educacao.cc) <http://www.educacao.cc/financeira/o-que-e-credito-pessoal-ou-emprestimo-pessoal/> - Acessado em 02/06/2016

site uol – 15/10/2013 <http://financasfemininas.uol.com.br/devendo-no-cheque-especial-e-no-cartao-de-credito-e-hora-de-renegociar/> - Acessado em 14/06/2016

site [exame.com](http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/credito/indicadores/cheque-especial/) – 22/06/2016 <http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/credito/indicadores/cheque-especial/> - Acessado em 14/06/2016

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

site G1 São Paulo - 07/06/2016 <http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2016/06/juros-do-cheque-especial-sobem-pelo-quinto-mes-seguido.html> - Acessado em 14/06/2016

BONILHA, Beth Proença <https://familia.com.br/6605/economia/vantagens-e-desvantagens-de-ter-cartoes-de-credito> - Acessado em 14/06/2016

Conrado Navarro - <http://dinheirama.com/blog/2010/05/20/cartao-de-credito-verdades-vantagens-e-armadilhas/> - Acessado em 14/06/2016

Folha Online - 25/05/2016 - http://www.endividado.com.br/noticia_ler-44618,juro-do-cheque-especial-chega-ao-recorde-309-em-abril.html – Acessado em 14/06/2016

Brasil Econômico - 07/06/2016 – http://www.endividado.com.br/noticia_ler-44717,juros-do-cheque-especial-apresentam-quinta-alta-consecutiva-revela-proconsp.html – Acessado em 14/06/2016